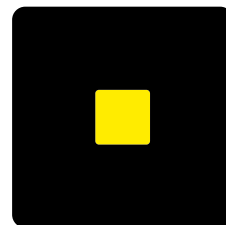


Gostaria de conhecer um pouco mais sobre o tema? Acesse sugestões de leituras e podcasts apontando a câmera do seu celular para o QR Code abaixo:



A bandeira da assexualidade possui as cores:

- PRETA:** Representa a assexualidade
- CINZA:** Representa o espectro Gray-A e Demi
- BRANCA:** Representa pessoas não-assexuais e aliados
- ROXA:** Representa a sociedade no geral



**CONSELHO
REGIONAL DE
PSICOLOGIA
MINAS GERAIS**

Participe das atividades da Comissão de Orientação Psicologia, Gênero e Diversidade Sexual.

www.crpmg.org.br
www.facebook.com/crpmg
www.instagram.com/crpmg

ASSEXUALIDADES

Comissão de Orientação em
Psicologia, Gênero e
Diversidade Sexual

DEFINIÇÕES

As assexualidades estão dentro do espectro das orientações sexuais. Elas dizem respeito às pessoas que sentem pouco ou nenhum interesse na prática sexual, podendo também se estender a falta de interesse romântico. Também se encontram neste espectro, pessoas que sentem atração sexual apenas em situações específicas.

Não deve ser confundida com baixa libido ou baixa energia sexual, mas sim, como uma, entre tantas maneiras de se relacionar.

Podemos dizer que não há uma única definição sobre as assexualidades, sendo assim, é preciso ouvir como cada sujeito se identifica e se posiciona diante de suas vivências e experiências. Desse modo, faz-se importante fazer uma diferenciação conceitual entre estes dois termos: assexual e assexuado.

ASSEXUAL # ASSEXUADO

Usamos o termo: **ASSEXUAL** para se referir às pessoas que consentem com as orientações sexuais/românticas, específicas das assexualidades.

Já o conceito de: **ASSEXUADO**, é utilizado para designar seres que não possuem órgãos sexuais e se reproduzem de forma assexuada.

Sendo assim, acreditamos ser importante pontuar que parte das pessoas assexuais consideram ofensivo utilizar o termo “assexuado” e “assexual” como sinônimos.

PRECONCEITOS

Pelo fato da sociedade presumir que todas as pessoas sentem atração sexual e, necessariamente, desejam se relacionar afetivo/sexual de uma forma preestabelecida, as pessoas que escapam a essa expectativa passam a ser marcadas e julgadas por isso, quando não violentadas e, coagidas a “mudar”.

Desta forma, frisamos a importância das pessoas assexuais vivenciarem e explorarem os seus desejos e possibilidades de uma forma não-hegemônica e, desse modo, serem respeitadas.

É importante também lembrar que, associar: solidão; apontamentos de que estaria escondendo a sua verdadeira orientação sexual; incapacidade fisiológica para ter relações sexuais; psicopatologias para aquilo que não é doença e nem disfunção; decisão religiosa velada (celibato) e; falta de experiência para se referir às vivências assexuais são preconceitos que devem ser desconstruídos.

POSSIBILIDADES

Às assexualidades podem se manifestar de diferentes maneiras, a seguir citaremos algumas possibilidades deste espectro:

PESSOAS ARROMÂNTICAS: Não experimentam atração romântica e, portanto, não têm interesse em relacionamentos românticos.

PESSOAS ROMÂNTICAS: Sentem atração romântica e desejam um relacionamento romântico, mas não necessariamente sexual.

GRAY-A: É a orientação que fica entre o ser sexual e assexual, isto é, compreende às pessoas que às vezes sentem atração sexual e às vezes não.

DEMI: Refere-se às pessoas que sentem atração apenas depois de se envolver emocionalmente com a outra pessoa. É uma subclassificação do Gray-A.

O PAPEL DA PSICOLOGIA

A Psicologia enquanto ciência e profissão, lida cotidianamente com a construção de saberes e práticas sobre os corpos, as identidades e as sexualidades. No que tange às assexualidades, reforçamos o compromisso ético de nossa profissão de não compactuar e/ou negligenciar qualquer vivência de sexualidade e gênero dissidente. Dito isso, orientamos seguir as resoluções dispostas pelos nossos Sistemas Conselho e que estão disponíveis no início deste folder.

CURIOSIDADES

A semana da visibilidade assexual corresponde aos dias 21 a 27 de outubro e a letra “A” da nomenclatura LGBTQIA+ é de: assexuais e arromânticos.